

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
 » (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
 " atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Quarta-feira 14 de Junho de 1882

Num. 133

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Camillo da Rosa.
 Mercado, taboleiro n. 1, de Favier.
 Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins eques.
 Rua da Constituição n. 46, venda João Manoel Teixeira.
 Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.
 Rua Augusta n. 18, venda de José Crisostomo de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS
 Luiz de Pedro, artista ourives, habilitado para avaliar e conhecer joias de ouro e brilhantes. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.
 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

PHARMACIA POPULAR
 5 LARGO DE PALACIO 5
 O Sr. Eupharasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

AGUIA DE OURO
 LOJA DE FAZENDAS DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA
 Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4
CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA
 Completo sortimento de doces, as-sucaras refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
 5 RUA TRAJANO 5
 J. A. Portilho Bastos.

É VENDER BARATO!
 Café moido superior a.. \$800 kil.
 Dito em grão..... \$500 »
 Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
 Dito » » em corda.. 2\$200 »
 NO ARMAZEM DE
 Ricardo Barbosa & C.

OFFICINA DE MACHINAS
 DE MANOEL JOAQUIM COELHO
 Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, pragas, jardins, etc., e concerta machinas de costura.
 31 RUA DE JOÃO PINTO 31

H. W. FISON & C.
OLEO DE FIGADO
 BACALHAU
 DESTERRO

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS
 ANTONIO THOMÉ DA SILVA
 tem seu cartorio e residencia à rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã às 6 da tarde.

LOJA DA ANCORA
 ERNESTO BAINHA & C.
 Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flanelas, pannos, cazeiras e outros muitos artigos, com preço: chapéus de sol de seda, e no-zas, meias, etc., etc., etc., e sempre os mais commodos poudo para VERNHÃO VER PARA

DEPOSITO ESPERANÇA
 7 RUA DO SENADO 7
 Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milhoiro.
 Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
 Fumo em corda muito forte, dito picado superior dito Rio-Novo.
 Cigarros finos a 2\$600 o milhoiro
 Ditos grossos a 3\$200 it.

ARTHUR BESSON
 DENTISTA
 Retira-se desta cidade no dia 19 do corrente, e voltará á ella no principio de Dezembro.
 120 RUA PRINCIPAL
 O PRINCIPAL

HOTE L DA AMERICA
 LAGUNA
 Bons com vista pãdos, boa collocação, pido, e com o mar, serviço ra-
 Diaria todo a assoio.
 THOMAS 2\$500
 AZ PEREIRA NETTO

H. W. FISON & C.
 declarão que do dia 15 do corrente mez em diante não recebem mais notas do thesouro nacional do valor de 500\$ da 4ª estampa.

FOLHETIM 125

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

II

ria ser a sua origem? Era trigueira, e os cabellos encarapinhados como os de um negro.

Com os braços curtos, d'onde pendiam umas mãos de criança, ameaçava o amante, collocando o punho diante da cara e gritando:

—Sim, não passas de um vadio! e já estou farta de pingas como tu! estou farta de trabalhar para te sustentar....preciso dinheiro...vai ganhar-o seja como fôr, não tenho nada com isso...mas se não o arranjas, adeus! não te conheço mais.

O outro, toleirão! com as lagrimas nos olhos:

—Marion! Minha querida Marionzinha! gemia elle.

Ella, porém, ainda mais exasperada com a sua submissão, redobrava de insultos.

—Isso, agora! pedaço d'asno! quando me lembro que cahi na tolice de me embeigar por um tolo destes! covarde!

A unica cousa que elle tinha a fazer era levantar o braço e esmagal-a.

Em vez d'isso implorava.
 Ella teve um movimento de coleta, e correndo para a porta:

—Olha, fazes-me nojo! gritou ella, boa noite.

Poz a mão no fecho. Elle tou-se pallido:

—Marion, disse elle, sério! pois tu deixas-me? o não é —Não estou para mais.

tam homens que me dêem o que não fal-dinheiro e vestidos.

Tronco-de-Ouro deixou o correu para elle. Sem duvidahanco e va-lhe a coragem. Todos se calvotomados de medo, porque o homem havia apanhado uma faca de cima da mesa.

Marion viu tambem esse movimento; porém, longe de estremecer, encostou-se á porta com os braços cruzados, olhando para o amante ben-de frente.

—Não qu rem ver aqui o senhor fazer-se esperto! disse ella. Toma cuidado com a tua faca, olha que te podes cortar!

Ouviu-se uma gargalhada; o mo-tejo da mulher era pelo menos tã-divertido como o ar bestial do lio mem.

—Mas enfim o que queres perguntou elle com uma voz te, não se importando com

casmos que choviam sobre elle, mas dominado completamente pelo terror do abandono.

—Quero dinheiro.

—Não tenho...
 —Tens ferramentas de trabalho, disse a terrivel rapariga mostrando a faca.

—Mas se eu fôr preso, replicou Tronco-de-Ouro, respondendo ao pensamento não expresso, mas bem claro, que se manifestava no gesto de Marion; se eu fôr preso, tu esqueces-me...

Ella levantou a mão:

—Palavra de mulher honrada, se trabalhares.....ainda que tenha de esperar dez annos, esperarei!

—Viva a Marion! gritou uma voz.

Glick acabava de entrar.

Dos que estavam presentes, os mais velhos conheciam o Turco e tinham levantaram-se com uma especie de respeito.

Marion correu para elle.

—Ah! meu querido Turco! podes comprehender que haja vadios como aquelle...

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Accepta encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

CARLA

ERASMO

AO PRESIDENTE DA PROVINCIA
XIII

Luz.

Estava eu quasi determinado a não tornar a estas columnas, depois que tive de manifestar-me contra um acto de v. ex. que, a meu ver, accarretará como consequencia maiores difficuldades á provincia; mas, tendo-me apresentado, desde a primeira carta, como propugnador dos interesses d'ella, creio já não me ser licito calar-me quando se agita questão da mais alta importancia, do mais vital interesse, qual a dos limites entre ella e a do Paraná; nem posso deixar de louvar o zelo com que v. ex., antecipando-se á representação dos povos, reclamou providencias do presidente do Paraná e do governo geral.

Bem procedeu v. ex. em não se conformar com a proposta de accordo, que lhe fez aquelle presidente.

Ainda quando a lei fundamental permittisse ajustes entre as provincias, no caso vertente qualquer ajuste seria attentatorio do nosso indisputavel direito, desde que não firmasse a linha divisoria septentrional pelos rios Negro e Iguassú até o Santo Antonio, na fronteira argentina, de conformidade com a provisão de 20 de novembro de 1749, que discriminou os limites de Santa Catharina, e alvará de 9 de setembro de 1820, que lhe res-

tituio o termo de Lages absorvido por S. Paulo em 1771, e que, portanto, confirmou os limites de 1749.

A provincia do Paraná, porém, que quer augmentar o seu territorio e as suas rendas á custa de Santa-Catharina, evidentemente não subscreveria semelhante ajuste, preferindo continuar a conquista, para apegar-se depois ao já cansado *uti possidetis*, inapplicavel ao caso.

Si fosse licito a uma provincia do imperio absorver, conquistar mesmo, os territorios de outra, então a provincia do Paraná teria bom direito aos que nos tem ido usurpando aos poucos, e mesmo a estender os seus dominios até o Uruguay e o Pelotas ao sul, Santo Antonio e Pepiry a oeste e a Serra Geral a leste, deixando a já pequena provincia de Santa Catharina limitada a uma estreita tira de terra, apertada entre a Serra Geral e o Atlantico.

Não lhe é licito fazel-o, mas vai fazendo, e o que admira é que os altos poderes do estado o estejam vendo e consentindo ha tantos annos, e não tenham dado um corte a este abuso inqualificavel, posto freio a este prurido de conquista.

O nosso direito tem sido posto em evidencia por muitos presidentes d'esta provincia, em discussão com os do Paraná; pelo fallecido José Gonçalves dos Santos Silva em uma copiosa collecção de cartas, reunidas em livro em 1865, e pelos nossos representantes, especialmente os srs. Silveira de Souza, Luz e Alvim, no parlamento, e em opusculos.

O nosso direito é claro, inconcusso e antiquissimo; nada tem de *problematico*, como inculca v. ex. no officio que dirigio á camara de Joinville; é um direito real, demonstrado a toda luz, baseado em documentos irrefutaveis.

E todavia a provincia do Paraná o desatende e viola, e os altos poderes do estado o descurão, protelando a decisão que deve fazer entrar a invasora nos limites de sua jurisdicção.

Esta questão de limites entre as duas provincias, não implica um direito a constituir, caso em que seria necessario appellar para estudos de topographia: trata-se de um direito já constituido, em que a engenharia nada tem que ver, pois que estão perfeitamente conhecidos os rios Negro e Iguassú, que são os nossos limites; ambas as partes já se fizeram ouvir,—o Paraná, invocando o absurdo do *uti possidetis* entre provincias do mesmo estado, e Santa Catharina

apresentando documentos do mais subido e inquestionavel valor: tudo depende, pois, de uma decisão clara, formal, precisa, do poder competente, que é o legislativo, para ser restituído o que nos pertence, para ser respeitado o nosso direito.

V. ex. procedeu bem levando sem perda de tempo ao conhecimento do governo os ultimos acontecimentos; ao governo competia (em vez de entregar a questão a engenheiros, que nada tem que vez com ella, e que com longos estudos, inuteis para o caso, hão de retardar-lhe a solução), appellar para o poder legislativo, pedindo o seu veredictum.

A provincia de Santa Catharina está perfeitamente representada, os seus deputados estão ambos na altura da missão que lhes foi commettida, ambos conhecem cabalmente a questão: o sr. Taunay a estudou e discutio categoricamente em 1876, quando presidente da provincia; o sr. Mafra, além do conhecimento pleno que d'ella tem (pois, consta-me, já escreveu a respeito com a proficiencia que lhe é peculiar) reune a vantagem de fazer parte do ministerio. Podem, pois, conseguir a reivindicacção do nosso direito aos territorios de que está de posse o Paraná, e a fixação dos limites de 1749,—unicos legaes, unicos naturaes entre as duas provincias.

De v. ex.

respeitador attento

ERASMO.

CARLOS GOMES

Foi no dia 14 de Junho de 1839 que nasceu na cidade de Campinas esse vulto sympathico, esse génio musical que constitue uma das glorias do Brasil e que tão admirado tem sido em todo o mundo civilizado.

Antonio Carlos Gomes, o inspirado autor do *Guarany*, completa hoje 43 annos de idade.

ELEIÇÃO

No sabbado ultimo teve logar a eleição da nova meza da irmandade do Santissimo Sacramento d'esta cidade, sendo eleitos:

Provedor—o coronel José Feliciano Alves de Brito.

Vice-Provedor—o Sr. Alexandre Carlos Vianna.

Secretario—o Sr. Joaquim Carneiro Peixoto.

Thesoureiro—o Sr. João Antunes de Sant'Anna.

Procurador—o ex-provedor Sr. Estevão Manoel Brocardo.

TEMPORAL NO RIBEIRÃO

Por uma carta que nos foi dirigida hontem, da freguezia do Ribeirão, sabemos que no sabbado ultimo, passou por aquella freguezia, uma immensa tromba, que aquella povoação em alarme.

A's 4 horas da tarde, começou a escurecer e de repente, um enorme relampago deixou ver uma tromba que de oeste se dirigia para este; em seguida, um medonho tufão cahio sobre a freguezia, rancando arvores, telhados, inundando diversas casas e ranchos rebentando amarras das canoas lanchas que estavam no porto. grandes pedras, nas quaes existiam grossas camadas de leivas e grãos, ficaram totalmente limpas.

O mais curioso de tudo isto o seguinte: Em cima de uma pedras, havia outra que teria vez o peso de 40 a 50 arrobas, coisa incrivel, foi jogada pelo tufão á distancia de tres a quatro metros.

Passado que foi o tufão, desenhou-se uma forte carga d'agua.

Finalmente, os moradores da quella freguezia, asseguram que em sua vida, ainda não presenciaram cousa tão horrivel e com rpecies tão incriveis.

Pessoas vindas da cidade de José informan-nos que a epidemia variola, appareceu de novo naquelle cidade, tendo feito já algumas victimas.

Chamamos a attenção do empresario para a irregularidade do serviço da illuminação.

HISTORIA DE UM LOBO

Conta uma folha portugueza seguinte e pavorosa historia:

« No domingo da Paschoa deu-se um facto extraordinario verdadeiramente atterrador.

« Na madrugada daquelle dia sahia a cavallo o sr. Jose Thomaz da Cruz, irmão do nosso amigo sr. prior de Bellazaina, quando viu proximo a um pinhal, muito descansado em um somno que parecia profundo, um enorme lobo. Isto era proximo de Bellazaina. O sr. Cruz fez então uma coisa perigosa. Dirigiu o cavallo para o sitio onde o lobo repousava e fez ruido para o afugentar. Viu apenas a romper a mata. O lobo acordado em sobresalto, levantou-se logo, firmou-se nas pernas e atirou-se doidamente para ante em accommettida rapida e valente. Pouco depois o lobo agarava-se ao cavallo, mordia-o nos peitos e na anca, desmanchava-lhe as carnes com as garras e fa-

andar o cavallo ás arrecuas, por tal modo que o cavalleiro foi a terra.

«Era sem contestação um lobo amnado.

«O cavallo, quando se viu livre o cavalleiro, teve instincto de escapar á fera enraivecida; está em tratamento com os cuidados precisos para não communicar a molestia, se esta apparecer. Mas ha ainda mais. O lobo, enfurecido pela mata, desfez-se em uma fugida verginosa pela serra acima.

«Metteu-se na freguezia d'Agadão e quando chegava á igreja parochial, os habitantes estavam a ouvir missa. Estavam ali perto dous cães que fizeram frente ao lobo.

«Houve então uma luta gigantesca. Os cães eram bravissimos e teram-se corajosamente com o terrível adversario.

«A este tempo sahia o povo da missa e quando se aproximava do theatro da luta, houve em todos os animos um estremecimento de terror, e todos se puzeram em fugida.

«Alguns homens e até mulheres viveram de subir para arvores que ali haviam, receiosos de algum ataque. Esses viram o combate empoleirados no galho de um sobreiro. Pelo lado dos cães e o lobo olavavam por uma ribanceira escarpada e separaram-se mal feridos.

«O lobo fugiu para as serranias e os gritos das pessoas que o viam, tendo ter ao lugar do frei Moninho, conselho de Tondella onde se pôde dizer que matou um pequeno de 10 annos, tão maltratado o deixou, pois se diz que não escapa, se não morreu já.

«Tomou depois para o lugar da Corte. Ahi deitou-se a um homem, que estava desprevenido e que teve de sustentar com o lobo o mais estranho combate. O lobo filou os dentes em uma perna do desgraçado, apertando-os furiosamente nas carnes d'este. O homem viu-se perdido e teve que lançar as mãos á bocca do lobo para se libertar, o que conseguiu apoz um supremo esforço. Este infeliz ficou muito maltratado. A perna ficou muito offendida e as mãos ficaram como que desfeitas, tamanha foi a luta.

«Na povoação do Teicho, freguezia de S. João do Monte, arrancou um dos labios a uma mulher.

«Imolando, da mesma freguezia, os moradores fugiram para cima dos melhados, e nas Ladeiras do Guarão mordeu em tres vaccas, e ahi encontrou a morte, que lhe foi dada por um lavrador, que lhe abriu a cabeça com um machado.

«Parece uma historia fantastica que estamos contando aos lei-

lores, mas asseguramos-lhes que é verdadeira, e certamente ainda não dizemos todas as desgraças causadas por aquelle ferocissimo animal, porque nem todas chegaram ao nosso conhecimento. A fera deixou atraz de si muitas perdas, grandes desgraças e muitas lagrimas.»

Em breve funcionará o novo cabo telegraphico submarino lançado na costa do Pacifico, e que liga Valparaizo a Panamá, e desta cidade ás linhas transatlanticas.

A nova linha annuncia tarifas mais baixas 40% do que as suas concurrentes, de sorte que os telegrammas do Pacifico para Europa ficarão mais baratos, como tambem os que forem expedidos de Buenos-Ayres e Montevidéo.

Mais uma vez a concurrencia é vantajosa ao publico.

A *União Médica* transcreve do *Jornal de Medicina de Lyon*, a seguinte correspondencia do Dr. Barbier sobre as qualidades antisepticas do café.

«Segundo elle, o café, este nosso importante producto deveria ser empregado como desinfectante de preferencia ao proprio acido phenico. Este agente é realmente o de maior nomeada entre os antisepticos, porém o seu cheiro é, além de desagradavel, persistente. O café substituil-o-ia nos seus efeitos, e á sua applicação seguiria o agradavel aroma de todos conhecido.

«Ha 19 annos, diz o dr. Barbier, sendo eu requisitado para uma diligencia medico legal estava em presenca do juiz de instrucção de Roanne e seus subalternos em uma taverna de campo em que um homem tinha sido assassinado havia dous dias.

«Nesse dia o color estava excessivo, louco e desafiando as nossas mais altas temperaturas da Algeria. Introduzido em um quarto fechado em que o cadaver jazia rób chão, fomos todos acommettidos de ardores na garganta, em um estado vizinho de asphyxia, a ponto de querer em dar o máo exemplo da fuga... Mas eis que o juiz de instrucção, sem se incommodar, pediu café em pó ao taverneiro, que lhe trouxe um prato cheio desta substancia, queo juiz começou a espalhar a mãoscheias sobre o cadaver, contra asparedes e sobre o assoalho. *Ipsa facta* o cheiro desappare-

ceu e eu pude fazera a utopsia sem muito incommodo.

«O que fez? perguntei ao magistrado.

«Como! me respondeu elle, não conhece este processo?

«Não...

—Pois bem! eu lh'o ensino.

Duas ou tres vezes, em circumstancias analogas, o Dr. Barbier repetiu a experiencia com o mesmo successo, ultimamente, teve a ideia de servir-se deste pó para o curativo de antigas ulceras que curaram rapidamente não obstante sua extenção e seu máo estado. Em virtude de que principio actúa o café, de uma maneira tão effcaz? Será por seu oleo volatil? Será pelo tannino ou alcaloide que elle contém?

«O autor não se pronuncia sobre este ponto. Appellamos para a chimica.

«Este meio antiseptico já é de ha muito empiricamente empregado em algumas provincias do norte, em nosso paiz, embora a sciencia não se haja apoderado delle para estudal-o devidamente.

«E', pois, opportuno o appello que ora fazemos aos profissionaes para esclarecerem esta interessante questão.»

COMMUNICAÇÕES COM MATTO-GROSSO

Diz o *Globo*:

Consta-nos que foi offerecido a consideração do sr. ministro da agricultura um importante projecto de via de communicação mixta entre a provincia de S. Paulo e a de Matto-Grosso.

A parte da estrada de ferro será o prolongamento de uma das actuaes estradas de ferro de S. Paulo, e a da navegação principiará do ponto navegavel do Rio Paranapanema, entrando pelos rios Paraná, Ivinheira e Brilhante, até o porto das Sete Voltas, na provincia de Matto-Grosso.

O projecto é confeccionado com o conhecido parecer dos srs. visconde do Rio Branco, Honorio Bicalho, Buarque de Macedo e outros notaveis engenheiros.

O engenheiro que organizou o projecto de que tratamos, explorou pessoalmente todo o percurso da via de communicação, cuja construcção propõe.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 13 ás 4 horas da tarde
Barometro 769,5.
Thermometros: minimo 17,1, maximo 24,0.
Céu nublado, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade rezes.

ANNUNCIOS



Na igreja matriz celebra-se amanhã 15 do corrente, ás 8 horas, uma missa por alma do major Francisco Victorino Meira Lima.

Rita Faustina Ramos, Francisco José Ramos, Arão Ferreira Ramos, Francisca Ramos de Siqueira, Joaquim José Dias de Siqueira e Domiciana Carolina Ferreira, agradecem sinceramente ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro e cunhado, Francisco Ramos da Silva Taco; e de novo convidão á todas as pessoas de sua amisade a assistir á missa que pelo seu eterno repouso mandão celebrar quinta feira, 15 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja matriz.

BANCO E. COMELLES & C. ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco, para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta na Italia, que offercem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 1 de Junho de 1882.
—João Bonfante Demaria, agente.

CASA DE PASTO

19 RUA DE JOÃO PINTO 19
Nesta casa aceitam-se pensionistas de cama e mesa, pela modica quantia de 25\$000 mensaes, dando-se preferencia a empregados do commercio ou artistas.

O abaixo assignado roga aos seus devedores de virem quanto antes atisfazer suas contas nesta casa.

FIRMINO DA SILVA VIEIRA

VENDE-SE jornaes velhos, pequenos, do formato desta folha, a 200 rs. o kilo, nesta typ.



À AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS

4 Largo de Palacio 4

Continúa este estabelecimento no seu inalteravel systema de
— VENDER BARATO —

Em modicidade de preços não cede o passo a nenhum outro. Acompanha os mais baixos preços de outros quaesquer estabelecimentos (isto, quando não vender por menos), e dispõe actualmente de completo sortimento de fazendas, chegadas, em sua maior parte, pelos ultimos paquetes.

4 Largo de Palacio 4

Severo Francisco Pereira

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

À

8 Rua de João Pinto 8

É este o titulo do novo estabelecimento de fazendas, que dou hoje á exposição do publico, tanto desta capital como do interior. Adoptando como ponto principal a nova rotina de vender só a dinheiro para poder vender muito barato, e certo de que os meus amigos e freguezes não desconhecerao a reciprocidade das vantagens, que sem contestação resultão deste principio, espero a concurrencia dos meus amigos e do publico em geral, podendo desde já garantir todo o desvelo e promptidão em bem servir áquelles que me quizerem honrar, procurando este estabelecimento, aonde sempre encontrarão um abundante e variadissimo sortimento de fazendas e objectos de armarinho, bem como a grande differença dos preços, que será de 10 á 15 % dos preços communs.

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado no ultimo paquete procedente da praça do Rio de Janeiro, aonde fez magnificas compras de fazendas, modas e outros artigos d'alta novidade, e desejando adquirir em pouco tempo um elevado numero de freguezes, já devido á longa e aturada pratica que tem deste ramo de negocio, já devido aos baratissimos preços que vai estabelecer em suas fazendas, procurando a pár de tudo isto envidar todos os meios ao seu alcance para continuar a merecer a confiança que sempre lhe dispensarão; espera d'est'arte poder satisfazer a expectativa dos seus antigos freguezes e ao publico em geral.

Acha-se neste novo estabelecimento á disposição das Exmas. Sras. um lindo e variadissimo sortimento de fazendas, objectos de lã, armarinho, novidades e modas: tudo escolhido com especialidade de gosto e a capricho.

O dono deste estabelecimento, querendo adoptar um systema inteiramente novo de negocio, resolveu fazer as suas vendas somente a a dinheiro á vista, sem excepção de pessoa alguma. O comprador pagará as mercadorias no acto da entrega.

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Innocencio José da Costa Campinas

ALTA NOVIDADE !!

7 Rua do Principe 7

Chegou em direitura de Paris o que ha de mais moderno a preço baratissimo

ARTIGOS PARA SENHORAS

Vestidos de casemira, feitos, a 32\$000, vestidos em córtes a 13\$000, 25\$000, 32\$000, 38\$000, 50\$000, 80\$000; paletots e mantelletas, saias e cór, feitas, a 2\$500, 4\$500, 7\$000, ditas brancas, bordadas a 7\$000, meias de fio de Escossia para senhoras e meninas, de diferentes preços, sobre todos de viagem para senhoras, chapéos de sol para senhoras e meninas, setim, pretos e de côres, ditos assetinados de 2\$500 até 18\$000; paletos branco, bordados, para senhoras, chales de lã, capas de lã, para senhoras e meninas, vestidos para baptizados, de 4\$000 até 15\$000, toucas de lã a 1\$600, ditas bordadas a 5\$000, chapéos de setim, bordados, a 5\$ até 7\$000, luvas de pellica, brancas, chapéos para senhoras, vestidos feitos para meninos e meninas, setim de todas as côres, a 2\$600 o metro, e muitos outros artigos pertencentes a armarinho.

ARTIGOS PARA HOMENS

Seroulas de linho, ditas de cretone, collarinhos de ultima moda, sapatos de sol de seda para homens a 12\$000, ditos de setim e de algodão, bonito sortimento de gravatas modernas, ditos de bengallas de ultima moda, por preços baratissimos, meias de fio de Escossia, brancas e de côres, luvas de casemira para o inverno, camisas de linho a 52\$ a duzia, e outros artigos que estão á disposição do publico, na

7 Rua do Principe 7

FOGOS

diversos e variados, proprios para as noites de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, ultimamente chegados para o armazem de

VIRGILIO VILLELA

CIMENTO ROMANO

(a chegar)

Barrica 9\$000, 1/2 barrica 5\$000; no armazem de Virgilio Villela.

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE
O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO
E EUCALYPTUS

preparado unicamente na
PHARMACIA POPULAR

MAMADEIRAS A SYPHON

(inglezas) a 2\$000 na

PHARMACIA POPULAR

DE

EUFRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento, vende-se nesta typographia

FEBRES DE MAU CARA

Sesões, e.c.

Cura-se rapidamente

AGUA DIVINA

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Nesta typographia se dirá quem se encarrega de lavagem e engommação para casas de familia ou moços solteiros, garantindo perfeição e modicos preços quer por mez, ou peças.

